

ATA DA 7ª SESSÃO ORDINÁRIA DO 1º PERÍODO LEGISLATIVO DO ANO DE 2017 DA CÂMARA MUNICIPAL DE URUOCA.

Aos 18 dias do mês de Março do ano de 2017 as 9:00 horas no prédio Centro Comunitário, situada a Rua João Simões, Paracará, sob a presidência do vereador Marcelo Ferreira Gomes, e secretariado pela primeira secretaria a senhora Maria de Fatima Fernandes Farias, na Cidade de Uruoca em sessão ordinária, o senhor presidente contou ainda com a presença dos seguintes vereadores; Ambrósio Carneiro Costa, Antônio José Fernandes, Evilaquês Araújo, Francisco Das Chagas Pereira, Hipólito Ferreira De Oliveira, Joel Pereira De Sousa, Vicente Valdir Araújo, não faltando nenhum dos representantes desta casa. Em seguida o Senhor Presidente declara aberta a 7ª sessão ordinária do primeiro período legislativo do ano de 2017 da câmara municipal de Uruoca, cumprimentado a todos da comunidade de Paracará principalmente os jovens. O senhor vereador passa a palavra para a primeira secretaria senhora Maria de Fatima Fernandes Farias para que ela possa ler a ata da sessão anterior. Após lida a ata da 6ª sessão, a mesma foi posta em discussão e votação, que foi votada e aprova por unanimidade. PEQUENO EXPEDIENTE: O presidente Marcelo passa a palavra para a primeira secretaria Maria de Fatima para que a mesma faça a leitura dos ofícios expedidos pela casa: Projeto de Resolução 01/2017, 08/2017, Ofício 23/2017, Ofício 01/2017, Projeto de Indicação 006/2017, 007/2017, 008/2017, Requerimento 009/2017, 010/2017, 011/2017, 012/2017, 013/2017, Requerimento 001/2017, 002/2017. GRANDE EXPEDIENTE: destinado a fala dos vereadores e tribuna popular. O senhor presidente Marcelo passa a palavra para o vereador Evilaquês que faz o uso da tribuna cumprimentando a todos os presentes, especialmente a diretora da escola do distrito de Paracará e iniciou a fala agradecendo a Deus por está na localidade como vereador, falou sobre os projetos para a localidade de Paracará que são 7, e que o distrito está com uma grande representação, e que conhece o prefeito e ele irá atender os projetos feitos pelos vereadores. O vereador pediu apoio aos vereadores para seu projeto, para que aprovassem, conclui agradecendo a presença da Dr. Poliana e da Karla Aquino. O presidente Marcelo passa a palavra para o vereador Joel que faz o uso da tribuna cumprimentando a todos, agradecendo a Deus e demonstrando felicidade pelo povo de Paracará está tendo conhecimento das sessões na localidade, o mesmo diz que antes as sessões eram as escondidas para ninguém saber e participar, disse também que todas as sessões a população irá saber para participar, opinar e reclamar pois é o direito de todos. Agradeceu os seus 410 votos que foram conseguidos, dando-o direito de trabalhar ainda mais para a população, para reclamar e cobrar também sobre a iluminação pública do distrito, o mesmo diz que a população não sabe o que fazer sobre essa cobrança abusiva, cita que tem locais que são cobrados iluminação sem ter, indaga que isso é um absurdo, pediu ao senhor presidente para tomar conhecimento e indicar quem vai responder por isso, pois isso é um crime, cobrar sem haver iluminação, e comunicou que isso também acontece na Pedra Branca, pediu uma explicação para a população que ganham tão pouco no município e é cobrado uma taxa abusiva. O Vereador diz que ouviu o senhor colega vereador Francisco pedindo a cerca da lagoa mas que os vereadores tem que pedir a reparação do esgoto que nunca funcionou, precisam dela funcionando porque foi um serviço mal feito que não funciona, pediu ao senhor prefeito que veja isso. Agradeceu ao vereador por ter pedido a reforma, indagou que a população de Paracará está com 4 anos que não é colocado uma pedra nessa gestão municipal e que o distrito de Paracará tenha respeito. O vereador Evilaquês pede a parte que é concedida pelo vereador Joel para dizer que ele não pode dizer que o prefeito não colocou uma pedra no Paracará, pois o mesmo fez reformas em escolas, quadras, carros para a população, entre outras coisas, e que, o que o vereador Joel disse é injusto. O vereador Joel fala que o vereador Evilaquês não está enxergando que a localidade de Paracará está abandonada. O vereador Evilaquês pede a parte para falar que tem algumas coisas que estão faltando mas com os requerimentos serão concertadas, mas dizer que o prefeito não colocou uma pedra e que a localidade está abandonada onde tem um representante que ja foi a luta para o povo, que sempre está cobrando o prefeito e volta a falar que a fala do vereador Joel foi uma injustiça. O vereador Joel fala que o colégio está em péssimas qualidades e que para os alunos terem desenvolvimentos melhores, eles tem que possuir um ar condicionado e que na localidade não tem nada, ele diz que isso é direito do povo e espera que não seja esquecido, disse que o vereador Evilaquês diz que na localidade tem carro mas para a população viajar a Sobral precisa

de pagar 250,00\$ reais para poder levar as pessoas, encerrou agradecendo a presença de todos. O presidente Marcelo passa a palavra para a vereadora Fátima que faz o uso da tribuna cumprimentando o senhor presidente, os vereadores, a Dr. Poliana e a todos os presentes na pessoa de seu Chico Ferreira, grande amigo e colega de trabalho na qual tem muito respeito e admiração. A vereadora começa fazendo das palavras do vereador Evilaquês as suas palavras, afirma que Paracuá precisa de melhorias mas que nos quatros anos que se passaram foram feitos muitos benfeitorias no distrito e que uma prova disso foi o povo o reconhecimento do povo reelegendo o vereador Francisco Das Chagas, a mesma diz que falta muitas coisas ainda como em todo lugar, que os 4 anos foram um período de crise em todos os municípios pequenos como Uruoca e tiveram grande restrições, que muito das coisas que foram feitas, foram com recursos do município e que o período de crise ainda não passou, cita a reforma da previdência, indagando que é uma aberração, onde querem tirar um direito conquistado a anos, a vereadora diz que está entrando com uma nota de repúdio e pede ajuda dos colegas vereadores, pede também que as pessoas se informem através da internet e cita mais duas reformas que a indignaram: O aumento da idade de aposentadoria e o valor recebido da pensão de morte, que antes era um salário mínimo e agora é só 50% conclui a vereadora, informa que os agricultores são os que sofreram mais com essa reforma, pois terão que pagar INSS sem ter condições. O vereador Evilaquês pede a parte para que é concedido pela vereadora para parabeniza-la por essa atitude e diz que são os vereadores que estão mais perto da população carente e que eles lá em Brasília não sabem das pessoas carentes, finaliza dizendo que quem é humilde gosta de gente humilde. A vereadora agradece e continua, cita a questão do pensionista, do deficiente físico que também aumentaram e informa sobre mais outra questão que agora a mulher ou homem que venham a falecer terá que escolher entre pensão de morte ou a aposentadoria e indaga que todos que recebem salário mínimo tem direito também a pensão de morte. Ela diz que a iniciativa não é só dela, que ela tem um grupo com mais de 600 vereadores de todo o país e que já passou um modelo dessa nota de repúdio, que 50% deles já estão com elas em mãos e espera que no mínimo 500 câmaras façam essa nota de repúdio, pois muitos estão mobilizados. A vereadora Fátima diz que isso é uma alerta para os senadores e deputados para que não votem na reforma da previdência. “Os que votarem na reforma da previdência, não terão nossos votos” disse a vereadora, pede ajuda a população, pois é uma reforma que atinge a classe mais pobre. Outro requerimento que a vereadora pede a aprovação dos colegas, são de duas canoas, uma para Campanário, para aquela pequena parte chamada passagem, pois existe um grande número de pedestre que se deslocam de um lado para outro que moram do outro lado do rio e o outro é para a Baliza pois também tem um grande número de pessoas que vão e vem (inclusive alunos) e o único meio é o rio, ela diz que só esta formalizando um pedido que já fez verbalmente para o senhor prefeito, onde o mesmo acatou seu pedido. A mesma pede o apoio com carinho para um projeto para os servidores públicos para que recebam o decimo terceiro salário no dia do seu aniversário o qual eram para receber uma parte até agosto e outra em dezembro, comunicou que conversou com o prefeito e ele achou uma ótima ideia, ela solicita que faça uma consulta pública dos servidores para saber se eles preferem receber no dia do seu aniversário ou até agosto e dezembro, finaliza agradecendo e desejando um bom dia a todos. O presidente passa a palavra para o vereador Francisco Das Chagas que sobe a tribuna cumprimentando o senhor presidente, aos colegas vereadores e a todos os presentes. O vereador diz que subiu a tribuna para dá seu apoio a todos os requerimentos dos colegas para a benfeitoria do distrito e que esse é o papel dos vereadores fazerem o pedido e cobrar, pede apoio aos vereadores para as duas indicações que colocou para a reforma das duas praça, da matriz e do colégio e pede também para o vereador Joel, sobre a questão da iluminação pública, para a nota de repúdio da vereadora Fátima e desejando que se multiplique, o vereador pergunta se os pequenos que tem que pagar ? e fala com indignação sobre o valor cobrado aos agricultores e diz que podem contar com a sua assinatura, pede o apoio dos vereadores para conseguir o apoio das câmaras vizinhas. O vereador Antônio José Fernandes pede a parte para falar que assistiu na TV que um deputado comunicou que os deputados tinha enterrado a Dilma mas tinha ressuscitado o Lula, pois está em primeiro lugar nas pesquisas e que todos os agricultores votam Lula, parabeniza vereadora Fátima e diz que vai haver uma mudança lá para não acontecer essa reforma da previdência. O vereador Francisco Das Chagas parabeniza a vereadora e diz que vão a luta, finaliza

agradecendo. O presidente Marcelo passa a palavra para o inscrito na tribuna popular, João Paulo presidente da associação que cumprimenta o senhor presidente, os vereadores e a todos os presentes. Começa falando sobre a casa de Farinha, que foi criada no final de 2011 e iniciada em 2012 quando o estado assinou um convenio com a SNDA para a construção da casa de farinha, foram enviados duas parcelas, onde iniciou a obra, quando mandaram a prestação de contas, o estado analisou e quando devolveram o parecer para a ultima parcela de conclusão da obra, o estado não renovou mais o convenio, disse ele, depois passaram para o agro polo que ainda não se manifestou. Ele também falou sobre o trator que foi enviado para Uruoca pois Paracuruá não tinha demanda o suficiente mas que podem usar onde houver demanda, finaliza agradecendo. O presidente agradece João Paulo por seu esclarecimento, em seguida passa a palavra para a senhor Karla Aquino farmacêutica do município e prestadora de serviços da casa, que começa falando que assumiu a farmácia em Junho de 2016 e está a 9 meses na assistência farmacêutica, ela comunica que na sessão passada foi falado sobre a distribuição de medicamentos e explica para os vereadores e presentes como é a dispensação de remédios. A atenção básica é dividida em três fases: a assistência básica secundaria e medicamentos de alto custo, a assistência básica é um recurso que foi repassado da prefeitura no total de 2,16, o estado passa 2,36, e o federal 5,10, no total de 9,62, cada habitante tem 80 centavos por mês disse ela, isso não é a prefeitura que decide, é lei. A mesma informa que não é a prefeitura que compra esses medicamentos, são 18 municípios no estado do Ceará, que passa para a Coace, que é o centro que faz a centralização da compra, que pega esse dinheiro, compra para os 182 municípios e repassa a cada trimestre, mas as licitações falham e os fornecedores não entregam, a assistência secundaria e alto custo só pode ser entregues para a pessoa que precisa do remédio e tem o nome, pois já vem destinado a ele, explica ela e se ela entrega para outro, é penalizada, fala também sobre o alto índice de pessoas com depressão que usam remédios, conclui dizendo que só queria explicar ao vereador Joel e os demais vereadores e a população e desejando bom dia. O presidente agradece a senhora Karla Aquino, findando o grande expediente. ORDEM DO DIA: Parecer das comissões. Parecer da comissão de constituição justiça e redação, aprovado por unanimidade 008/2017. Parecer da comissão de orçamento tributação e finanças votado e aprovado por unanimidade. Parecer da comissão de saúde, assistência social e saneamento aprovado por unanimidade. O presidente coloca em primeira votação o projeto de 008/2017 de 09 de março de 2017 que cria novos cargos no quadro geral pessoa do município de Uruoca atendendo as necessidades temporárias de outras providencias que foi votado e aprovado por unanimidade, o presidente comunica que será colocado em segunda votação. Requerimento 001/2017, da vereadora Fatima, votado e aprovado por unanimidade. Projeto de indicação 006/2017 do vereador Evilaquês, votado e aprovado por unanimidade. Requerimento 002/2017 vereadora Fatima votado e aprovado por unanimidade. Nota de repúdio de Maria de Fatima, votado e aprovado por unanimidade. Projeto de indicação 007/2017 do vereador Evilaquês, votado e aprovado. Projeto de indicação 008/2017 do vereador Evilaquês, votado e aprovado por unanimidade. Requerimento 009/2017 do vereador Ambrozio, votado e aprovado. Requerimento 010/2017 do vereador Joel, votado e aprovado por unanimidade. Projeto de indicação 011/2017 do vereador Francisco Das Chagas Pereira votado e aprovado por unanimidade. Projeto de indicação 012/2017 Francisco das Chagas, votado e aprovado por unanimidade. Requerimento 013/2017 do vereador Francisco das Chagas votado e aprovado por unanimidade. Projeto de Resolução 004/2017 da câmara municipal de Uruoca votado e aprovado por unanimidade. O presidente agradece a todos pela presença e comunica sobre as sessões que terão nos distritos. E nada havendo o que tratar declaro encerrada esta sessão ordinária da qual lavrei a presente ata, que depois de lida e achada conforme vai por todos devidamente assinada